

Notas de Aula 4 - A religião de Israel

O sistema religioso de Israel baseava-se em: *Leis, Sacrifícios, sacerdócios e santuário*. A tônica da religião de Israel é a convocação de lavé para que seu povo fosse santo: “sereis santo, por que eu sou santo” (Lev. 11:44,45, 19:2, 20:7,26). Esse conceito de santidade está em cada elemento da religião da Antiga Israel. Iremos abordar aspectos desse sistema religioso na presente aula.

Objetivos da aula:

Compreender a religião da Antiga Israel;

Entender a relação da Antiga e Nova Aliança.

1. Leis e estatutos

Podemos dividi-las em: **Lei Moral** (Dez mandamentos/princípios éticos), **Leis Civis** (regiam a sociedade israelita), **Leis cerimoniais** (ligadas aos sacrifícios, ao culto e ao chamado *código de santidade*).

Algumas destas Leis podem soar estranho para nós, mas entendendo o contexto histórico em que Israel estava inserido entendemos o significado de tais Leis. Vejamos alguns casos:

I. As Leis Alimentares (cf. Levítico 11:7)

Tais restrições eram estabelecidas para a saúde do povo pois a carne de muitos animais poderia transmitir doenças.

II. Leis de derramamento de Sangue (cf. Êxodo 29:10-12 & Levítico 17:11-12)

Estas leis estabelecem um alto padrão de respeito que Israel deveria ter pela vida além de ensinar o princípio espiritual que o pecado gera a morte e para haver expiação deve haver substituo.

III. Proibições Incomuns (cf. Levítico 19:19)

Tais proibições estão relacionados com prevenir Israel de se envolver nas práticas pagãs dos Canaanitas. Entender o porquê por detrás de tais leis nos ajudam a percebê-las como benéficas e não como arbitrárias.

IV. Leis de âmbito Social (cf. Deuteronômio 14:28-29 & Levítico 19:9-10)

Estas Leis tinham como objetivo estabelecer a justiça social em Israel pois a santidade no meio do povo significava também a justiça sendo feita ao oprimido.

2. Sacrifícios para expiação (Levítico 1-7)

Havia vários tipos de sacrifícios, Levítico 1-7 destaca 5 sacrifícios.

Levítico não deixa claro a teologia por trás dos sacrifícios. De modo Geral os três primeiros (queimados, cereais e pacíficos) eram apresentados conforme o adorador desejasse. Os últimos dois (sacrifícios de pecado e culpa) eram usados para oferecer **expiação**.

1. Holocaustos (Lev. 1)	Era a típica oferta hebraica onde o animal era completamente queimado, e a fumaça subia em direção aos céus. Vários animais eram permitidos segundo a situação financeira de cada pessoa.
2. Ofertas de Cereal (Lev.2)	Geralmente acompanhavam os sacrifícios queimados, serviam como um tipo mais barato de sacrifício.
3. Ofertas pacífica (Lev. 3)	Era uma oferta comum em dias de festa, celebrava vitórias e era consumida pelas pessoas. Tinha uma relação com a restauração e reconciliação.
4. Sacrifício pelo pecado (Lev.4.1-5:13)	Era compensatório por uma ofensa contra Deus. Enfatizava a necessidade de expiação e purificação.

5. Sacrifício pela culpa (Lev. 5.14-6.7)

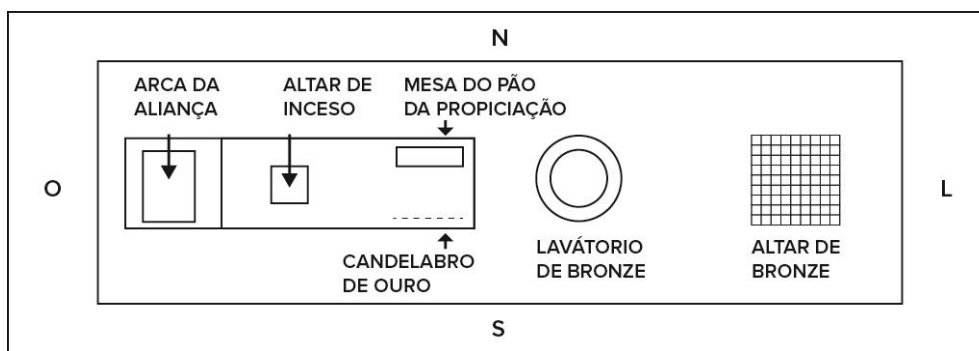
Era uma subcategoria de sacrifício de pecado, mas ligado a pecados que envolviam restituição e profanação de artigos sagrados.

3. Sacerdócio consagrado

Levítico 9-10 fala sobre o sacerdócio. Os sacerdotes eram comuns no mundo antigo, Deus mesmo havia estabelecido Israel como um Reino de sacerdotes, mas pela infidelidade do povo na rebelião de Êxodo 32-34 Deus designou a tribo de Levi para o Sacerdócio. Arão e seus descendentes seriam os sacerdotes e os demais levitas iriam assisti-los no serviço do templo. Os sacerdotes eram mediadores entre Deus e o povo nos atos litúrgicos.

4. Santuário específico

Deus deixou instruções claras (Ex 25-27, 35-40) de como o **tabernáculo** (que lit. significa *lugar de habitação*) deveria ser construído.



A Lei e os Cristãos

Até que ponto a Lei se aplica a nós hoje? O que continua e o que se tornou obsoleto?

Aqui estão alguns princípios hermenêuticos gerais de como a Lei se aplica e como não se aplica a nós cristãos hoje:

1. Veja a Lei como **base da Antiga Aliança e, portanto, não obrigatória para os Cristãos da Nova Aliança, a não ser onde for renovada.**
2. Veja a lei do AT como **palavra de Deus inspirada para você, mas não como mandamento direto para você.** Pois o Antigo Testamento não é o nosso Testamento.
3. Veja a justiça, o amor e os altos padrões de Deus revelados na Lei do Antigo Testamento.
4. Não veja **a Lei do AT como exaustiva**, mas sim como um paradigma que fornece exemplo para uma gama de comportamentos.
5. **A essência da Lei (os Dez mandamentos e as duas Leis principais) é repetida pelos profetas e renovada no Novo Testamento.**
6. Veja a Lei do Antigo Testamento como uma dádiva generosa a Israel, trazendo bênçãos quando obedecidas e nunca a veja como um conjunto de regras que limitavam a liberdade pessoal.

Sobre o Sábado, Leis Alimentares cf. Romanos 14 e Colossenses 2:16.

A Relação do Antigo Testamento com o Novo Testamento

Em Jesus uma Nova Aliança foi selada (Lucas 22:19-20), aliança essa, portanto diferente daquela na qual Moisés é o mediador e tal distinção é importante para nós que queremos ler o Antigo testamento de forma coerente. Apresentaremos dois quadros, o primeiro faz um paralelo entre os elementos de culto da antiga aliança com a adoração na Nova Aliança. O Segundo busca comparar **Israel** (o povo de Deus da antiga aliança) com a **Igreja** (O povo de Deus da Antiga Aliança).

	Antiga Aliança	Nova Aliança
Leis	Os dez mandamentos, as leis cerimoniais, civis e o código de santidade.	A lei de Cristo (Gálatas 6:2) resume-se em 2 mandamentos (Mateus 22:40) que é cumprida pelos Cristãos no poder do Espírito (Romanos 8:4).
Sacrifícios	Sacrifícios de animais e cereais eram feitos tanto para a expiação de pecados quanto para expressão de adoração	Cristo é o nosso sacrifício expiatório (Hebreus 9:12), eterno e suficiente e nossas vidas são o nosso sacrifício de adoração (Rom. 12:2).
Sacerdotes	Os sacerdotes eram da tribo de Levi e oficiavam como mediadores entre o povo e Deus nos atos litúrgicos.	Cristo é nosso Sumo sacerdote (Hebreus 10:21, 4:14) e nós todos fomos feitos reis e sacerdotes (I Pedro 2:9, Ap. 1:6).
Santuário	Era um lugar específico e consagrado onde a presença de lavé se manifestava.	Todos nós fomos feitos templo e habitação pelo Espírito Santo (I Coríntios 3:16, Efésios 2: 19-22).
O Espírito Santo	Visitava pessoas designadas para tarefas especiais (profetas, reis)	Habita nos crentes

Comparando Israel com a igreja podemos destacar as seguintes distinções¹:

Israel	Igreja
Tinha que ficar na terra prometida	Precisa sair da terra e alcançar os confins da terra
As recompensas são históricas (“Comerás o melhor dessa terra...”)	As recompensas são espirituais (“Novos céus e nova terra...”) e eternas
Etnia com geografia definida	Comunidade composta de pessoas de toda raça, tribo, língua e nação espalhada por todos os lugares
Nação-Estado	Corpo místico (espalhado pelo mundo) de Cristo
Tinha uma *missão na história para o bem da humanidade	Tem uma missão na humanidade para o bem da história.

“O objetivo do DEUS, ao formar Israel, era trazer a criança prometida no Jardim (Gn 3.15, 12.1-3; Gl 3.16). O Israel, no AT, a deveria trazer para a história. As recompensas, nessa fase do Israel, eram históricas, o DEUS lhe prometeu que se cooperasse com Ele, nessa tarefa, comeria do melhor da terra. O Israel, no AT, tinha de chegar à terra prometida e lá ficar, porque a criança tinha lugar certo para nascer (Miq 5.2). O papel do Israel, no NT, é anunciar a criança para todas as famílias da Terra, assim, ao contrário do que perseguia, no AT, uma terra em que mana o leite e o mel, nessa fase, Israel tem que, o tempo todo, sair de qualquer terra para ir à toda a Terra.” Ariovaldo Ramos

¹ Extraídas das considerações de Ariovaldo Ramos em seu ensaio, *o Rei e o Reinado*.